

Desvenlafaxina

Antidepressivo



Ao contrário dos outros antidepressivos já disponíveis no mercado, desvenlafaxina chega com duas novidades para o tratamento da depressão. Menor índice de efeitos colaterais dessa classe de medicamentos, como ganho de peso e perda da libido, e menor taxa de abandono ao tratamento. Além disso, apresenta baixa interação medicamentosa com anticoncepcionais, fator importante no tratamento do distúrbio em mulheres.

É uma substância farmacologicamente ativa, o que significa que não necessita das enzimas do fígado para fazer o metabolismo, e assim, não sobrecarrega o órgão. Com isso, será também uma opção para as pessoas que possuem metabolismo lento.

MECANISMO DE AÇÃO

A desvenlafaxina é um inibidor da recaptação da serotonina-noradrenalina (SNRI). O seu mecanismo de ação consiste em impedir a recaptação dos neurotransmissores 5-hidroxitriptamina (serotonina) e da noradrenalina nas células nervosas do cérebro.

Os neurotransmissores são substâncias químicas que permitem que algumas células nervosas comuniquem entre si. Ao bloquear a recaptação dos neurotransmissores, a desvenlafaxina aumenta a quantidade de neurotransmissores nos espaços entre as células nervosas, aumentando o nível de comunicação entre elas.

Nome Científico

Succinato de desvenlafaxina

Fórmula Molecular

C₁₆H₂₅NO₂ C₄H₆O₄.H₂O

Sinônimos

4-(2-(Dimethylamino)-1-(1-hydroxycyclohexyl)ethyl)phenol succinate hydrate. Pristiq®, Desfax® e S-desmethylvenlafaxina

Fator de Correção

1,52. Cada 76 mg de succinato de desvenlafaxina monoidratado equivale a 50mg de desvenlafaxina.

Dose usual

50mg via oral 1 vez dia. Com ou sem alimento.

Classificação

Port. 344 (C1)

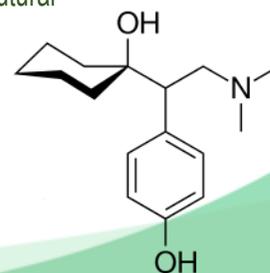
Classe terapêutica

Inibidor da recaptação de serotonina e noradrenalina
A desvenlafaxina é um metabólito ativo da venlafaxina.

Indicações do produto

- Tratamento da depressão.

Fórmula estrutural



PROPRIEDADES FARMACOCINÉTICAS

A farmacocinética de dose única da desvenlafaxina é linear e proporcional à dose em um intervalo de dose de 50 a 600 mg/dia. O tempo de meia-vida média é de aproximadamente 11 horas. Com a administração uma vez por dia, as concentrações plasmáticas no estado de equilíbrio são atingidas em aproximadamente 4-5 dias. No estado de equilíbrio, o acúmulo de doses múltiplas da desvenlafaxina é linear e previsível a partir do perfil farmacocinético de dose única. A farmacocinética da desvenlafaxina foi completamente avaliada em mulheres e homens. Houve diferenças mínimas com base no sexo; os dados de todos os indivíduos são apresentados a seguir.

Absorção e Distribuição

O succinato de desvenlafaxina monoidratado é bem absorvido, com uma biodisponibilidade oral absoluta de 80%. O tempo médio para a concentração plasmática máxima (T máx) é de cerca de 7,5 horas após a administração oral. A AUC e a C máx de 6.747 ng.h/mL e 376 ng/mL, respectivamente, são observadas após doses múltiplas de 100 mg. A ligação a proteínas plasmáticas da desvenlafaxina é baixa (30%) e independente da concentração do medicamento. O volume de distribuição da desvenlafaxina em estado de equilíbrio após a administração intravenosa é de 3,4 L/kg, indicando a distribuição em compartimentos não vasculares.

Metabolismo e Eliminação

Aproximadamente 45% da desvenlafaxina é excretada inalterada na urina. A desvenlafaxina é metabolizada principalmente por conjugação e, em menor grau, através do metabolismo oxidativo. Aproximadamente 19% da dose administrada é excretada como o metabólito glicuronídeo e < 5% como o metabólito oxidativo (N, O- didesmetilvenlafaxina) na urina. A CYP3A4 é a isoenzima do citocromo P450 predominante que age como mediador do metabolismo oxidativo (N-desmetilação) da desvenlafaxina.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

O uso concomitante com medicamentos que aumentam a predisposição ao sangramento pode aumentar o risco de sangramentos espontâneos.

O uso concomitante com outros medicamentos que podem aumentar a quantidade de serotonina no organismo (outros antidepressivos, antipsicóticos, antagonistas da dopamina e anestésicos de uso hospitalar) pode aumentar o risco de aparecimento da Síndrome Serotoninérgica.

CONTRAINDICAÇÃO

Crianças e adolescentes.

Não utilize com inibidores da monoamina oxidase (IMAO)

EFEITOS COLATERAIS

Náusea, dor de cabeça, boca seca, insônia, constipação, perda de apetite, sonolência, cansaço, diarreia, vômitos, ansiedade, tremores, pupilas dilatadas, retardo ejaculação e do orgasmo.

REFERÊNCIAS

Fabricante/fornecedor2017.

Alcântara - Rua Yolanda Saad Abuzaid, 150, lojas 118/119. Telefone (21) 2601-1130
Centro / Zé Garoto - Rua Coronel Serrado, 1630, lojas 102/103. Telefone (21) 2605-1349

 vendas@farmacam.com.br

 whatsapp (21) 98493-7033

 Facebook.com.br/farmacam

 Instagram.com.br/farmacam